

Economia

Comboio turístico insiste em circular no Funchal



Novo meio de transporte destinado ao turismo já opera em Câmara de Lobos. Agora quer chegar ao Funchal.

EMPRESA VAI VOLTAR A TENTAR OBTER A LICENÇA JUNTO DA AUTARQUIA

VICTOR HUGO
vhugo@dnoticias.pt

A empresa que explora o circuito do comboio turístico em Câmara de Lobos vai insistir que o licenciamento seja deferido pela autarquia do Funchal. É que numa

primeira fase a edilidade recusou a entrada deste meio de transporte nas principais artérias da cidade alegando o aumento de problemas na circulação viária em face das obras existentes na baixa funchalense.

Passado o período mais conturbado dos trabalhos de construção na frente-mar, a ideia volta a estar em cima da mesa garantindo que o serviço também se faça entre a capital madeirense e a baía de Câmara de Lobos.

O empresário Luís Alves revela que pretende alargar a oferta turística proporcionando aos turistas

um trajeto diferente com o condão de poder levar mais forasteiros à cidade câmara-lobense e tudo o que isso poderá representar em termos económicos para o tecido empresarial.

A laborar há cerca de duas semanas em Câmara de Lobos o investidor diz ver boas razões para desta vez não haja entraves ao negócio que teve apoios comunitários na ordem dos 60% através da linha de crédito proporcionada pelo Instituto de Desenvolvimento Empresarial.

Luís Alves adianta que vai voltar apelar ao bom-senso fazendo ver

aos responsáveis autárquicos que esta pode ser uma mais-valia na oferta turística da Região, enumerado aquilo que diz ser os “bons resultados” que começa a assistir em Câmara de Lobos.

“Estamos a operar entre a baía de Câmara de Lobos e o Cabo Girão e a média de clientes tem sido satisfatória para este início de atividade”, expressa, acrescentando que esta intenção de pedir o licenciamento para o Funchal baseia-se no ‘feedback’ das pessoas que acreditam que um circuito Funchal-Câmara de Lobos seria mais vantajoso e mais procurado.

Ilustres visitantes mostram o perfil turístico

“Ilustres visitantes na Madeira - 1852 a 1950” é, acima de tudo, um contributo que a Delegação Regional da Madeira da Ordem dos Economistas para a cultura da Região Autónoma, a natureza e riqueza paisagística, tanto apreciadas desde há décadas, e que figuras nacionais e internacionais de outros tempos fizeram questão de visitar, perpetuadas pelo “magnífico espólio da Photographia Museu Vicentes”.

Elogios do presidente cessante da delegação da OE, Eduardo Jesus, frisando que é uma coleção “invaluable, quase única no mundo, com quase 800 mil negativos” e que, através dos dois livros promovidos pela Ordem - o anterior foi o “Quintas da



Eduardo Jesus salienta contributo para a cultura. FOTO HELDER SANTOS/ASPRESS

Madeira” que de 1.500 exemplares só restam 60 unidades -, visou mostrar “a nossa condição [da Madeira] de abertura ao Mundo”.

Nesses quase 100 anos de visitas - a capa do livro é a imagem de Winston Churchill pintando o cenário da baía de Câmara de Lobos -, muitos desses visitantes ajudaram, de facto, a projectar o turismo madeirense.

A secretária regional da Cultura, Turismo e Transportes, Conceição Estudante, destacou a mais-valia desta obra - em português e inglês, com custo de 30 euros -, lamentando que o projecto de requalificação do Museu esteja atrasado, não devendo conseguir lançá-lo até ao primeiro semestre de 2015. **F.J.C.**

servinasa@gmail.com

servinasa
Limpezas e Serviços, lda

**Limpezas
Jardinagem
Pest Control**

Tel.: 291 755 350 Fax: 291 755 241
Tlm: 910 501 619
Caminho Velho da Chamorra, 15
9020-128 Funchal